

## EXPOSIÇÃO MATERNA AO USO DE DROGAS DURANTE A GESTAÇÃO E OS EFEITOS CAUSADOS NO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Thaynara Silva dos Santos Oliveira<sup>1</sup>*  
*Bárbara Fernanda Santos Alcantara<sup>2</sup>*  
*Heloisa Antunes Araujo<sup>3</sup>*  
*Hidyanara Luiza de Paula<sup>4</sup>*  
*Renise Bastos Farias<sup>5</sup>*

**1. Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante visitas nas maternidades associada ao Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas (ProCCaExt) intitulado “Drogas na gestação: qualificando o cuidado à gestante toxicodependente e o manejo do neonato com síndrome de abstinência neonatal”. **2. Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da observação das autoras durante as vivências durante as visitas nas maternidades. **3. Resultados:** A partir do desenvolvimento da pesquisa, não foi observado nenhuma atenção, nem olhar sensível dos profissionais quanto à identificação de mães toxicodependentes, bem como orientações e recomendações sobre o aleitamento materno (AM). Tendo em vista que há o risco do recém-nascido (RN) continuar recebendo a droga por meio do AM, pois é muito comum ter como conduta o estímulo a amamentação após o nascimento. Sabe-se que o AM apresenta inúmeros benefícios para a nutriz e o lactente, contudo, é crucial avaliar os riscos e benefícios da implementação da conduta. O consumo dessas substâncias pela mãe é excretado no leite materno

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Arapiraca E-mail: oliveirathaynara@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca-AL. E-mail: bfernandasa@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca-AL. E-mail: heloisasantunesaraujo@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca-AL. E-mail: hidyanaral@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira Pediátrica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora Adjunta da Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca-AL. E-mail: renisebastos@gmail.com

umentando a biodisponibilidade da droga no organismo do lactente, justificando-se assim em alguns casos a interrupção da amamentação. **4. Conclusões:** Diante disso, o relato de experiência pode trazer uma reflexão sobre a importância da sensibilização por parte dos profissionais quanto aos riscos e benefícios da amamentação existentes para o neonato, advindos de uma amamentação de mãe toxicodependente. Dessa forma, os profissionais da saúde que atuam diretamente com as gestantes devem buscar constante capacitação para identificá-las, para que assim seja possível avaliar o risco/benefício da amamentação. Sabe-se que o AM apresenta inúmeros benefícios para a nutriz e o lactente, contudo, é crucial avaliar os riscos e benefícios da implementação da conduta, sendo justificado em alguns casos a interrupção da amamentação. A partir do desenvolvimento da pesquisa, não foi observada nenhuma atenção, nem olhar sensível dos profissionais quanto à identificação de mães toxicodependentes, sobre o desmame ou manutenção do aleitamento materno (AM), expondo assim, a fragilidade da atenção prestada ao binômio mãe-filho sob outra configuração social.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Lactação. Drogas. Uso de Medicamentos.